



CONDIÇÕES DE MANEJO, PRESERVAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DO GRUPAMENTO GENÉTICO EQUÍNO “BAIXADEIRO”

OSVALDO RODRIGUES SERRA¹; FRANCISCO CARNEIRO LIMA²; AFRANIO GONÇALVES GAZOLLA³;

¹ Professor da Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Zootecnia, e-mail: orserra@terra.com.br

² Professor da Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Zootecnia, e-mail: afraniogazolla@gmail.com

³ Professor da Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Zootecnia, e-mail: fcarneiro.vet11@yahoo.com.br

Resumo: Objetivou-se com este trabalho avaliar o manejo geral do grupamento genético equino Baixadeiro, caracterizá-lo fenotipicamente, destacando suas medidas lineares, índices e relações zootécnicas. Para a obtenção dos dados utilizou-se 305 cavalos Baixadeiros em 25 propriedades nos municípios de Pinheiro, São Bento e Bacurituba, localizados na Área de Proteção Ambiental da Baixada Maranhense. As condições de manejo foram avaliadas através de questionários contendo perguntas abertas e fechadas. As medidas lineares estudadas foram: altura da cernelha, altura da garupa, altura do dorso, comprimento da cabeça, comprimento do pescoço, comprimento do dorso lombo, comprimento da garupa, comprimento da espádua, comprimento do corpo, largura da cabeça, largura do peito, largura da anca e perímetro torácico. Com os dados das medidas lineares foram calculados 3 índices: índice corporal, índice corporal relativo e índice de conformação além de duas relações zootécnicas, relação entre altura da cernelha e altura da garupa e relação entre perímetro torácico e altura da cernelha. O cavalo Baixadeiro é criado de forma ultra-extensiva, alimenta-se exclusivamente de pastagens nativas, sem suplementação. É um importante meio de transporte para as comunidades locais, é bem adaptado às condições ecológicas da região, é classificado como pônei, baixo de frente, helipométrico, bom para sela e não para tração, tem pelagem predominantemente tordilha e é uma ferramenta necessária para o desenvolvimento socioeconômico da baixada maranhense, garantindo a sustentabilidade dos meios de produção da região.

Palavras-chave: Medidas lineares, Baixada Maranhense, relações zootécnicas